



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING ELETRÔNICO

06/12/2010



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CÂMARA CÍVEL.....	1
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. CÂMARA CÍVEL.....	2
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. COMARCAS.....	3
3.2. INSTITUCIONAL.....	4

Desenlace

Tudo indica que o imbróglio em que se transformou a eleição para o comando da Uema deverá ter um desenlace ao longo desta semana.

Ele virá depois que o reitor José Augusto Oliveira, candidato à reeleição, e o presidente da Comissão Eleitoral, Nordman Wall, prestarem esclarecimentos à Justiça.

O ponto central da controvérsia é exatamente a candidatura do reitor, que para muitos é ilegal.

EMBARALHADA (1)

Não há nenhuma previsão de quando a comunidade vinculada à Universidade Estadual do Maranhão terá uma posição sobre a embrulhada eleição para a escolha do futuro reitor. O atual ocupante do cargo, José Augusto Silva Oliveira, ganhou disparado nas urnas, mas não sabe qual será o desfecho que sairá da Justiça.

EMBARALHADA (2)

A desembargadora Maria das Graças Duarte, do Tribunal de Justiça, manteve o reitor impugnado e pediu uma série de informações sobre o processo eleitoral. Qualquer sentença a ser proferida por Maria das Graças caberá recurso para o pleno do TJ e, em caso de persistir o impasse, o imbróglio pode chegar ao Superior Tribunal de Justiça. Só então é que a famosa lista tríplice dos mais votados será encaminhada a governadora Roseana Sarney para nomear o reitor.

■ **Parceria**

O Tribunal de Justiça e a Prefeitura de Porto Franco oficializaram acordo visando à construção de novo fórum para a comarca de lá, numa área de três mil metros quadrados cedida pelo município.

O compromisso foi fechado em reunião entre o presidente do TJMA, desembargador Jamil Gedeon, e o prefeito Deoclides Macedo, com a participação dos juízes Antonio Baleeiro (1ª vara), diretor do Fórum e Armindo Nascimento (2ª Vara), dos desembargadores José Bernardo, Ouvidor, e Mário Reis, aposentado, das diretoras do TJ, Alessandra Darub (geral) e Denise Reis (judiciária), e do assessor do Conselho Nacional de Justiça, Ivan Bonifácio.

*****Quando se lê uma notícia no jornal ou se ouve na televisão de que um juiz de direito estaria agindo de maneira arbitrária ,com direito ao repúdio de certa parte da sociedade ,aí meu amigo,não sabemos mais .em quem acreditar.Ta na cara que o judiciário,acreditamos que sim,tome as devidas providências em respeito a cidadania de cada um.**